

BRASILEIRINHO CARLOS MOTTA: MOVEIS PLANEJADOS BRASILEIRO

Mylenna Prado, Paola Beatriz May Rebollar

INTRODUÇÃO

O surgimento do campo profissional do Design tem relação com a disseminação do processo de industrialização. A fabricação industrial em série e padronizada de diferentes produtos promoveu mudanças nos processos produtivos, especialmente no que diz respeito a divisão destes em etapas. Uma das etapas é o desenvolvimento do projeto, ou seja, o Design.

Já no Brasil, os debates teóricos sobre os projetos de Design se desenvolvem também paralelamente a ampliação da produção industrial. A partir da década de 1930, discute-se o valor de projetos baseados em cópias estilísticas das tendências europeias em contraponto a projetos que valorizam a cultura brasileira. Também se debate as metodologias empregadas nos projetos que podem enfatizar aspectos intuitivos ou científicos.

A história do Design de mobiliário no Brasil é rica e ainda pouco conhecida. Diante disso, é relevante aprofundar pesquisas acerca deste tema em um Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. O mobiliário tem papel de destaque nos projetos de interiores e o conhecimento e valorização da produção brasileira amplia os horizontes culturais dos estudantes.

Para compreender um projeto de Design faz-se necessário um exercício em duas frentes: a análise do discurso/ ideia/ significado do projeto e a percepção da forma como esta ideia foi materializada através das linhas, formas, cores, texturas e materiais empregados. Diante disso, o objetivo central desta pesquisa é desenvolver esta análise para diferentes profissionais que atuam ou atuaram no mercado brasileiro.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

•Construir um portfólio do mobiliário criado por Carlos Motta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as características teóricas dos projetos de mobiliário analisados;
- Apontar as linhas, formas, cores, texturas e materiais dos mobiliários analisados

DESENVOLVIMENTO PESQUISA

Carlos Motta começou sua carreira com a madeira no ano de 1975, na zona oeste de São Paulo, na Vila Madalena, terminando sua faculdade de arquitetura foi estudar fora na Califórnia pra estudar técnicas de madeira em ferro ficou um ano fora. No ano 1978 na mesma vila que começou sua carreira, criou seu Atelier, que até hoje é conhecido.

Hoje no seu Atelier são feitos todos protótipos, o conceito usado é do obvio, do simples, respeitoso e duradouro. O DNA do Atelier é ser muito respeitoso com o meio ambiente e o planeta

Figura 01. POLTRONA CJ1



<http://carlosmotta.com.br/design/poltrona-cj1/>

A Poltrona foi criada pelo sucesso de uma parceria com o Atelier, a linha tem um conceito estético simples, porém sofisticado; o mesmo acontece com as técnicas construtivas adotadas. A linha é produzida de maneira bastante artesanal, com marcenaria de excelência em madeira maciça e estofamentos de alta qualidade

Figura 02. MESA ALVORADA



<http://carlosmotta.com.br/design/mesa-de-jantar-alvorada/>

A mesa é feita com a nobre madeira de Cumaru, as suas características é a sua ergonomia e a grande durabilidade. Planejada para levar conforto para as áreas externas como: varandas, decks ou jardins. É uma linha voltada para durabilidade e ao bem estar, ela é apresenta crua sem nenhum tipo de acabamento com vernizes químicos e industriais, com isso permite que a madeira tenha uma respiração e faça que o usuário tenha uma boa apreciação.

Figura 03. CADEIRA BRISA COM BRAÇO



<http://carlosmotta.com.br/design/linha/brisa/>

A cadeira é muito confortável, simpática e bem construída. A madeira usada na estrutura é Cumaru maciça, suas linhas são simples, o seu formato é "X", o que traz bastante resistência. A montagem é feita através de parafusos. O assento e o encosto são de laminado moldado, que podem ser estofados ou não.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

"O mobiliário de Carlos Motta é um design brasileiro moderno no seu melhor e sua abordagem se traduz em muitas disciplinas para criar obras que são bonitas, únicas e notáveis". Suas obras são bastante aclamadas pelos críticos, principalmente pelo conceito que são usadas.

Graduanda em design de interiores. Faculdade CESUSC. Mylenna.prado07@gmail.com
Professora Doutora. Faculdade CESUSC. paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, Angela. Anotações para uma história do mobiliário brasileiro do século XVIII. *Revista CPC*, São Paulo, n. 9, p. 42-64, nov. 2009/abr. 2010.
CARLOS MOTTA. *Design*. Disponível em <http://carlosmotta.com.br/>. Acessado em 15 mai 2019.
DANTAS, Cristina. *Brasil porta adentro*. São Paulo: Editora C4, 2015.
DEMPSEY, Amy. *Estilos, escolas e movimentos*: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. *Design do século XX*. Lisboa: Taschen, c2005.
SANTOS, Maria Cecília Loschiavo. *Móvel Moderno no Brasil*. São Paulo: SENAC, 2017